

## Byron Queiroz é condenado

*Acusado de gestão fraudulenta e formação de quadrilha, o ex-presidente do BNB e mais quatro ex-diretores e um ex-superintendente foram condenados a penas de 11 a 13 anos de reclusão. A presente condenação é resultado do incansável trabalho realizado por esta AABNB, ao denunciar as irregularidades cometidas pelos dirigentes que comandaram o BNB no período de 1994/2002, no governo do PSDB, quando Byron Queiroz era tesoureiro do partido dos tucanos. A Direção da AABNB entende que, além do próprio BNB, a sociedade brasileira, especialmente o povo da região Nordeste, pode comemorar esta decisão. Afinal, vivemos uma nova realidade, que não suporta mais a impunidade dos criminosos do "colarinho branco". Leia a seguir a íntegra da matéria publicada no jornal O Povo, de Fortaleza, em sua edição 21 de novembro de 2007, uma data para ser lembrada com sentimento de Justiça.*

### A NOTÍCIA NA ÍNTEGRA

"O juiz Federal Substituto da 12ª vara da Justiça Federal, José Donato de Araújo Neto,

condenou o ex-presidente do Banco do Nordeste, Byron Queiroz, quatro ex-diretores e um ex-superintendente por gestão fraudulenta e formação de quadrilha. A denúncia foi apresentada pelo Ministério Público Federal, com base em informações da Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste, que apontavam a existência de fraudes nos registros contábeis do BNB. A ação envolvia, ainda, um ex-gerente da instituição, que foi absolvido.

O juiz concluiu, após análise dos autos, que foram "evidentes e gravíssimas" as irregularidades cometidas pelos denunciados na administração do BNB. Para ele, diversas fraudes foram promovidas durante a gestão dos denunciados para beneficiar os grandes devedores inadimplentes e encobrir a real situação patrimonial enfrentada pelo banco, caracterizando gestão fraudulenta e formação de quadrilha.

Ivo Ademar Lemos, gerente de Contabilidade do BNB na época, foi absolvido e terá os bens desbloqueados. Já os ex-diretores Ernani José Varela de Melo, Osmundo Evangelista Rebouças, Raimundo Nonato Carneiro Sobrinho, Marcelo Pelágio da Costa Bonfim e o ex-

superintendente de Supervisão Regional Antônio Arnaldo de Menezes, foram condenados juntamente com Byron Queiroz.

Byron foi sentenciado a 13 anos de reclusão e multa no valor de 300 dias-multa, sendo cada dia-multa dez vezes o salário mínimo vigente ao tempo dos fatos. "Uma vez que o réu goza de boa situação econômica, ante aos sinais exteriores de riqueza representados pelos bens apreendidos". Os outros acusados também tiveram as penas estipuladas entre 10 e 11 anos de reclusão e de pelo menos multa no valor de 150 dias-multa, sendo cada dia-multa arbitrado à razão de oito vezes o salário mínimo vigente ao tempo dos fatos. Ainda cabe recurso da sentença.

Osmundo Evangelista disse ao jornal O POVO ter conhecimento da condenação, mas preferiu não se pronunciar. "Isso aí está com os advogados. Eles estão acompanhando. Isso é assunto dos advogados com a Justiça", afirmou. Já Ivo Ademar Lemos disse que iria se abster de falar sobre a decisão, na qual ele foi inocentado. "Quem tem que falar é o Byron. Ele que era o presidente", disse. O ex-presidente do BNB e os demais diretores não foram localizados."

**NESTA  
EDIÇÃO**

- Os Congressos da ANAPAR e da ABRAPP
- A posse dos Conselheiros Eleitos da CAPEF
- Coluna Nossa Gente !

## IV Encontro de Dirigentes Eleitos da Anapar

A Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) realizou no último dia 6 de novembro, em Belo Horizonte, o IV Encontro de Dirigentes Eleitos de Fundos de Pensão. Os temas do evento focalizaram o novo cenário macroeconômico e os atuais conceitos de crescimento sustentável. De acordo com a Anapar, esta conjuntura apresenta desafios e oportunidades para os gestores dos Fundos de Pensão, uma vez que impõe a necessidade de se repensar a aplicação dos recursos com vistas à obtenção de rentabilidade num cenário com baixas taxas de juros.

Foram apresentados dois grandes painéis: um módulo tratou da Sustentabilidade dos Planos de Benefício - Premissas Atuariais, Déficit e Utilização de Superávit; e a outra apresentação destacou questões voltadas à Rentabilidade e Aplicação de Recursos e à Gestão de Ativos no novo Cenário Econômico. A AABNB participou desse encontro, representada por seu Presidente, José Edson Braga, e pelos Diretores Miguel Nóbrega Neto e Luiz Paulino da Silva.

## 28º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão discute o futuro da Previdência Complementar

Na instalação do Congresso, o Secretário Executivo do Ministério da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, e o Secretário de Previdência Complementar, Leonardo Paixão, anunciaram que o Projeto de Lei que institui a nova autarquia supervisora, nos moldes da extinta Previc, será brevemente enviado ao Congresso Nacional. A informação gerou uma expectativa positiva em relação à aprovação, pelos parlamentares, do Projeto de Lei que institui o órgão de Estado responsável pela nova estrutura de supervisão e fiscalização do sistema de fundos de pensão.

"Capitalismo Social e Crescimento: o Futuro é Agora" foi o tema central do 28º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, realizado entre os dias 7 e 9 de novembro em Belo Horizonte, pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp. Com uma extensa programação, o evento contou com palestras, debates, seminários e sessões plenárias. Ao longo dos três dias, os representantes de fundos de pensão e especialistas nacionais e internacionais discutiram temas de grande relevância, atualidade e pertinência para o desenvolvimento do sistema fechado de previdência complementar no Brasil, que em 2007 completará 30 anos.

A Palestra intitulada "PAC - oportunidades e desafios para os fundos de pensão" foi proferida pelo Diretor financeiro da FUNCEF e pelo Reitor da Universidade de Santo

Amaro, Demóstenes Marques e Ozires Silva, respectivamente. Outros quatro seminários fecharam o primeiro dia do encontro, com destaque para os temas "o papel do atuário" e "perspectivas da previdência complementar no serviço público". O Secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, Leonardo A. Paixão, participou da sessão plenária coordenada pelo Presidente da Abrapp, com o tema "capitalismo social e o papel dos fundos de pensão na formação da economia brasileira". O modelo de "Governança dos fundos de pensão" foi o tema do painel que teve o Presidente da Previ, Wagner Pinheiro de Oliveira, entre os palestrantes. José Reinaldo Magalhães, Diretor de Investimentos da Previ, integrou a equipe que abordou o tema "os investimentos dos fundos de pensão e a sustentabilidade empresarial". O Presidente da Anapar, José Ricardo Sasseron e o Secretário Adjunto da SPC, Ricardo Pena, participaram do módulo que debateu "Os mecanismos de proteção para planos de fundos de pensão".

No encerramento do evento, o presidente da Abrapp destacou a expectativa de rápido crescimento das EFPCs, com a projeção de que os ativos totais dos fundos de pensão representem 50% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional até o ano de 2020. A AABNB também participou desse evento, com a mesma equipe que esteve no encontro da Anapar.

## Saúde na 3ª idade

### Jogos de computador exercitam o cérebro

Com base em evidências científicas, alguns tipos de jogos eletrônicos são tidos como exercícios mentais e podem ser especialmente úteis para as pessoas mais velhas, que sofrem com o risco de perda de memória, demência e problemas visuais. Essa nova perspectiva incrementou o volume de programas de internet ou de computadores voltados à terceira idade.

Embora cautelosos em relação aos benefícios apregoados pelos grandes fabricantes de jogos eletrônicos, pesquisadores afirmam que os estudos demonstram que as pessoas adeptas desses jogos mantêm habilidades visuais e mentais mais aguçadas, o que pode melhorar e contribuir à realização de tarefas diárias. Estes jogos incluem tarefas que têm a ver com memória, matemática e música. (fonte: Jornal O Povo, de Fortaleza)

## Ecologia

Cerca de 180 milhões de baterias de celular são descartadas todos os anos no Brasil. O mais grave é que apenas 1% delas segue para reciclagem, graças aos poucos consumidores que depositam as baterias usadas nos escassos postos de coleta apropriados. A informação é do diretor da ONG Antena Verde, Roberto Ziccardi. O problema de tudo isso ir parar no lixo é a contaminação do solo e do lençol freático por metais pesados. A composição química das baterias varia muito, mas a mais nociva é feita de níquel e cádmio (Ni-Cd). "São metais tóxicos, que têm efeito cumulativo e podem provocar câncer", afirma a professora Denise Espinosa, do Departamento de Engenharia Metalurgia e de Materiais da USP.

A boa notícia é que já existem restrições à produção e comercialização desse tipo (Ni-Cd) de bateria e a maior parte dos celulares hoje utiliza baterias não-tóxicas. Ainda assim, em defesa da saúde do planeta e dos seus habitantes, é importante que se aumente o índice de reciclagem desses materiais. (fonte: revista superinteressante)

## Sessão especial comemora os 55 anos do BNB

A Assembléia Legislativa da Bahia homenageou os 55 anos de atividades do BNB, em sessão especial realizada no dia 1º de novembro, no plenário daquela casa, em Salvador. O autor do requerimento foi o Deputado Álvaro Gomes, líder do PC do B na AL da Bahia. O Deputado Federal Daniel Almeida, do PC do B da Bahia, participou da solenidade, ao lado dos parlamentares estaduais, dos representantes do BNB e demais convidados. Entre os participantes estavam: Deputado Estadual Gilberto Brito; Diretor de Negócios do BNB, Paulo Sérgio Rebouças Ferraro; Presidente da Federação dos microempresários da Bahia, Moacir Vidal; Deputado Estadual Álvaro Gomes; Superintendente do BNB na Bahia, Nilo

Meira Filho; Aristeu de Almeida Barreto, funcionário aposentado do BNB; e Miguel Nóbrega Neto, representando a AABNB.

Nos vários pronunciamentos foi destacada a importância do BNB como órgão de desenvolvimento regional, principalmente como agente propulsor das micro-empresas e da geração de emprego e renda. Além desses aspectos, Miguel Nóbrega lembrou a importância do desempenho de todos os funcionários do BNB, ativos e aposentados, para a consecução de seus objetivos, bem como a necessidade de as lideranças políticas e empresariais protegerem o Banco contra os riscos de sua extinção ou absorção por outros Bancos, como agora é veiculado pela imprensa.



Deputado Alvaro Gomes, líder do PCdoB na AL da Bahia, autor do requerimento da sessão especial.

## Novos Conselheiros eleitos da Capef tomam posse



Júlio Serra

José Juiz Sobrinho, Tomaz de Aquino, Manoel Miguel dos Santos Filho, Manoel Porfírio Neves, Francisco da Chagas Soares, Tarcílio Batista de Mesquita, Raimundo Lourival de Lima, José Dantas Batista Filho, Ailton Carvalho dos Santos

Tomaram posse no dia 1º de novembro de 2007, na sede da Capef, em Fortaleza, os novos membros eleitos para os Conselhos Fiscal e Deliberativo da Entidade. A cerimônia contou com a presença de Luiz Henrique Mascarenhas Corrêa, Diretor Financeiro e de Câmbio do BNB, Robério Gress, Presidente do Conselho Deliberativo da Capef, Emilio Filho. Para o Conselho Administração de Recursos de Terceiros do BNB, José Frota de Medeiros, Presidente da AFBNB, Tomaz de Aquino; e os José Edson Braga, Presidente da AABNB, João Robério Pereira de Messias, Presidente da CAMED, Filho.

Para o Conselho Deliberativo foram eleitos: Ailton Carvalho dos Santos, Miguel Nóbrega Neto e Raimundo Lourival de Lima, de como titulares; e como suplentes, Francisco das Chagas Soares, José Luiz Sobrinho e José Dantas Batista Gazanna, Diretor de Filho. Para o Conselho Fiscal foram eleitos como titulares: Tarcílio Batista de Mesquita e José Edson Braga, Presidente da AABNB, João Robério Pereira de Messias, Presidente da CAMED, Filho.

## Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Camed assumem novo mandato

A solenidade de posse da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da Camed foi realizada no dia 14 de novembro último, na sede da Entidade. O Diretor-Presidente João Robério Pereira de Messias e o Diretor de Promoção e Assistência à Saúde, José Barbosa de Farias, foram reconduzidos para um novo mandato. A nova Diretora Administrativa e

Financeira é Lúcia de Fátima Barbosa da Silva.

Na foto ao lado, os membros da Diretoria Executiva com o Presidente do BNB, Roberto Smith. Os integrantes do Conselho Fiscal são: Maria Lúcia Costa teles, Aila M. Ribeiro de Almeida, José Nilton Fernandes, Rita Josina Feitosa da Silva, Antônio de Pádua Galindo Primo e Edilson Rodrigues dos Santos.



Lúcia de F. Barbosa da Silva, Roberto Smith, João Robério P. de Messias, José Barbosa de Farias

### Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 - Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: José Edson Braga. Diretores: Miguel Nóbrega Neto, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Candido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Laurindo Ferreira, Syllas Brasil Cordeiro. Jornalista responsável: Luís Paulo Machado (MTB8383/RS). Diagramação/Impressão: Jefferson/Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3300.

# Nossa Gente!

**C**earense de Iguatu, João Alves de Melo inscreveu o seu nome na restrita galeria de funcionários que presidiram o BNB. Tudo começou em sua terra natal, em 1961, ao ser aprovado no concurso público para Escriturário Auxiliar. Nesse mesmo ano foi transferido para a agência de Campos Sales, onde exerceu, ao longo de 5 anos, as funções de Caixa, Chefe de Serviços e Gerente Substituto. Já em 1966 assumiu a função de Chefe de Seção, na agência de Juazeiro do Norte, onde permaneceu pouco mais de um ano. O ingresso no curso de Economia, da UFC, acelerou sua transferência para Fortaleza, onde exerceu inicialmente o cargo de Analista de Crédito, no Departamento de Crédito Geral.

No ano em que concluiu o curso de Economia (1969) foi convidado para integrar o Grupo de Trabalho encarregado de implantar a "Racionalização do Trabalho" no Banco. Era uma época de mudanças e se acelerava o processo de informatização com o desenvolvimento do ORPRO - Organização de Processamento de Dados. João Alves de Melo entende que a fase mais criativa do BNB ocorreu entre 1969 e 1971, e acrescenta que "nesse período foram implantados os sistemas de caixa executivo, fila única, tele-saldo e

caixa-livre". Permaneceu no ORPRO até 1984, exerceu diversas funções e foi Chefe de Divisão.

Em 1985 assumiu a Chefia de Gabinete da Presidência, onde permaneceu por três anos. Depois, exerceu a função de Diretor de Crédito e Infra-estrutura, por mais de dois anos, até a obtenção da sua aposentadoria. Renunciou ao cargo de Diretor no governo Collor, mas voltou ao Banco em 1992, para assumir a presidência da Instituição, até 1995. Também exerceu destacadas funções na Prefeitura de Fortaleza, nas pastas das Secretarias de Administração; Trabalho e Ação Social; Planejamento e Orçamento e foi Secretário Executivo Regional. Desenvolveu atividades acadêmicas na UFC e na UECE, ao lecionar na graduação e pós-graduação. Prosseguiu estudos em nível de Mestrado e Doutorado e ampliou suas pesquisas sobre Administração Pública Participativa.

Atual Presidente do Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos (IEPRO) da UECE, ele diz que "o BNB é uma Universidade do Desenvolvimento do Nordeste", pelos investimentos que proporciona à Região e pela qualificação dos seus recursos humanos. João Alves de Melo é Nossa Gente!



João Alves de Melo

*"O BNB é uma Universidade do desenvolvimento no Nordeste, pelos investimentos que proporciona à região e pela qualificação dos seus recursos humanos."*



Francisco Celestino de Melo

*"O Banco do Nordeste do Brasil é uma verdadeira escola."*

**N**atural do município do Crato, no Ceará, Francisco Celestino de Melo começou a trabalhar ainda menino, aos 12 anos, como Contínuo. Ao ingressar no BNB em janeiro de 1955, como Auxiliar Praticante, já trazia na bagagem uma experiência de sete anos de trabalho. Naquele mesmo ano, prestou concurso para Escriturário e assumiu a função de Encarregado de Serviço, no Departamento de Pessoal, onde estruturou e desenvolveu toda a sua carreira no Banco. Depois de passar quatro anos como Encarregado, passou a Chefe do Setor de Análise e, mais tarde, Chefe do Setor de Seleção e Treinamento, ao longo de oito anos. Integrou as Comissões Seletoras de candidatos a bolsistas e ao Curso de Crédito Rural. Exerceu a função de Chefe-Substituto, no Departamento de Pessoal, em várias oportunidades, e assumiu o cargo de Chefe da Divisão de Treinamento, a partir de 1967.

Bacharel em Ciências Econômicas, pela UFC, e também reconhecido como Técnico em Administração, exerceu atividades

didáticas durante 32 anos, como professor da Universidade Estadual do Ceará - UECE. As atividades docentes foram desenvolvidas em plena harmonia com o seu trabalho no BNB, uma vez que as teorias abordadas em sala de aula estavam ancoradas em experiências praticadas no Banco. Também foi Professor do CHB - Curso de Habilitação Bancária, durante quatro anos, contribuindo para a formação de vários quadros da Instituição. A sua carreira no BNB também assinala a atividade de membro da Comissão Examinadora dos concursos para Técnico Agrícola e para Engenheiro Agrônomo. Cedido pelo Banco, atuou como Professor Titular do Centro de Estudos Sociais Aplicados da UECE, nas disciplinas Chefia Administrativa e Administração de Pessoal.

Em 1979, assumiu a função de Chefe Adjunto do Departamento de Pessoal, se aposentando em março de 1981. Em razão da sua experiência na área de RH, classifica o Banco como "uma verdadeira escola". Depois de 26 anos de banco e 32 de magistério, aproveita o máximo do tempo, atualmente, para dedicar-se à família. Francisco Celestino de Melo é Nossa Gente!